

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

IMUNOPATOLOGIA DA ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Santos Cavalcante; Francisco Thiago Bezerra Aguiar;
Lilian Cortez Sombra Vandesmet

Artrite reumatoide é uma doença autoimune, sistêmica e crônica, que se dá por inflamações nas articulações, especificadamente, nas membranas sinoviais. O que acontece na membrana sinovial é um processo inflamatório que dá-se por conta do sistema autoimune do corpo humano que causa inchaço, dores nas regiões afetadas, deformidades articulares, perda do tecido ósseo, podendo afetar também outros órgãos. Esta patologia é prevalente para o sexo feminino, sendo as mulheres 3 vezes mais afetadas do que os homens. Dizer que uma doença é autoimune, significa que o sistema imunológico deixa de reconhecer as células do corpo, passando a percebê-las como corpos estranhos assim, desencadeando uma resposta imunológica contra o organismo saudável. Esta patologia é sistêmica, pois afeta principalmente as articulações, em ambos os lados do corpo, e crônica porque não possui cura, apenas tratamento para uma melhor condição de vida. O processo inflamatório da artrite reumatoide sucede quando um fator desconhecido vai desencadear uma resposta inflamatória nas membranas sinoviais, que por sua vez irá recrutar células apresentadora de antígenos (APCs) tais como Macrófagos, células dendríticas e linfócitos B para o local da inflamação e esses irão processar os antígenos, formando o complexo polipeptídico-MHC, apresentando os antígenos aos Linfócito T, este processo resultará na proliferação das células de defesa como resposta imunológica, como resultado dessa proliferação teremos então nas regiões afetadas: inchaço, dores e muitas vezes serão recrutadas células citotóxicas para região, causando então a perda de tecido cartilaginoso e ósseo. A Artrite reumatoide se caracteriza por causar danos nas membranas sinoviais das articulações. Primariamente, ela se inicia em pequenas articulações e progride para aquelas mais proximais e maiores. Como a maioria das articulações são do tipo sinovial, essa doença pode atingir outras regiões do corpo, como as vértebras cervicais, causando danos neurológicos, assim também como pele, olhos, pulmões e vasos sanguíneos. A progressão das artrites é de modo centrípeto e simétrico. Os fatores que possivelmente estão relacionados com a progressão e são antagonistas na aparição da patologia são diversos, dentre tantos os que mais se correlacionam são os: Hormonais, genéticos, ambientais e imunológicos e o tabagismo. Os sintomas desta patologia irá depender do seu estágio. No estágio inicial teremos a presença de rigidez das juntas logo pela manhã, inchaços, leves deformações, cansaço e exaustão. Os sintomas mais tardios são caracterizados pelas deformidades nos dedos em pescoço de cisne, nódulos reumáticos avermelhados e desvios ulnar dos dedos. O diagnóstico desta patologia se dá por meio da associação de dados clínicos, laboratoriais e radiográficos, os exames feitos para o diagnóstico da doença são: Anemia, Anticorpo anti-peptídeo citrulinado cíclico (anti-CCP), Fator Reumatóide (FR), Raio-X e Ressonância magnética. Logo que diagnosticada, deve-se começar o tratamento com o uso de anti-inflamatórios, corticoides e medicamentos imunossupressores para manter o controle da patologia. O diagnóstico precoce é fundamental para as perspectivas de melhora clínica e diminuição dos efeitos da doença, já que esta afeta totalmente a qualidade de vida dos portadores.

Palavras-chave: Doença autoimune. Articulações. Membranas sinoviais. Processo inflamatório.